

f) Fornecedores e Empreiteiros

Estão registrados pelo valor das faturas originais, acrescidas pelos encargos financeiros previstos contratualmente.

g) Recursos Destinados para Aumento de Capital

Os recursos recebidos com expressa condição de serem aplicados em integralização de futuro aumento de capital social, foram classificados no exercício de 2004 no passivo exigível a longo prazo.

4. CAIXA E BANCOS

Os saldos das contas caixa e bancos seguem demonstrados a seguir:

	<i>Em Reais</i>	
CAIXA E BANCOS	2004	2003
Caixa Geral	13.764	8.761
Bancos Conta Movimento	23.314	140.308
TOTAL	37.078	149.069

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Refere-se basicamente a recursos aplicados, provenientes de convênios celebrados. Estes instrumentos contêm cláusulas específicas determinando a forma de aplicação dos recursos. Os convênios foram celebrados com o Governo do Estado ou com sua intervenção. A composição dos saldos é a seguinte:

	<i>Em Reais</i>	
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2004	2003
Banco do Brasil Gov Est Bar. Algodões C/C 5085	12.296	0
Banco do Brasil C/C 10715-8 Marruá	10.561.080	5.093
Outros	153	858
TOTAL	10.573.529	5.951

6. APLICAÇÕES DE CONVÊNIO

Refere-se a gastos efetuados em obras decorrentes de convênios celebrados. Estes gastos são deduzidos de receitas de aplicações de recursos liberados de cada convênio. Os saldos estão assim apresentados:

	<i>Em Reais</i>	
APLICAÇÕES DE CONVÊNIO	2004	2003
Barragem Tinguins C/C 10502-3	14.608.524	12.644.950
Pedra Redonda C/C 10047-9	12.017.583	12.017.583
Pedra Redonda C/C 10060-9	12.380.150	12.380.150
Barragem Algodão II C/C 1112-3	1.999.998	1.999.998
Poço Marruá C/C 10715-8	37.847.029	17.416.884
Algodões II C/C 15591-8	10.780.311	10.720.298
Comd. DNOCSP. Redonda C/C 16149-7	1.900.828	1.900.828
Uruçuí Preto C/C 15691-4	964.060	964.054
Bom Preço C/C 252716-0	42.620	42.620
Cond. Conv. C/C 17484-X	9.849	9.849
Barragem Atalaia C/C 16390-2	120.320	120.319
Barragem V. Grande C/C 16317-1	122.416	122.416
Barragem Angico C/C 16389-9	131.726	131.724
Barragem Algodões C/C 5085	5.238.584	2.993.948
CEF C/C 1423-8	1.012.391	0
TOTAL	99.176.389	73.465.620

7. IMOBILIZADO

O saldo apresenta-se da seguinte forma:

	<i>Em Reais</i>	
IMOBILIZADO	2004	2003
Edificações	27.402	27.402
Máquinas e Aparelhos	521.021	521.021
Veículos	165.241	165.241
Móveis e Utensílios	135.746	135.746
Outros	3.771	144.223
Imobilizado em Andamento	3.254.648	1.963.708
	4.107.829	2.957.341
Depreciação Acumulada	(794.250)	(794.250)
TOTAL	3.313.579	2.163.091

A empresa não possui um controle extra contábil, que identifique os bens por valor, data de aquisição, taxa de depreciação, etc.

8. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS

O saldo está composto da seguinte forma:

	<i>Em Reais</i>	
OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS	2004	2003
IRRF Assalariado	48.546	17.353
Honorários a Pagar	18.489	22.089
Salários a Pagar	273.194	194.449
FGTS a Recolher	28.186	34.178
INSS a Recolher	130.027	105.461
Outras	7.930	136.552
TOTAL	506.372	510.082

9. CONVÊNIO CELEBRADOS

Refere-se a recursos recebidos para aplicação nas obras abaixo relacionadas:

	<i>Em Reais</i>	
CONVÊNIO CELEBRADOS	2004	2003
Barragem Tinguins C/C 10502-3	27.615.877	12.615.877
Salinas C/C 10047-1	12.017.517	12.017.517
Pedra Redonda C/C 10060-9	12.380.150	12.380.150
Barragem Algodão II C/C 1112-3	1.999.998	1.999.998
Poço Marruá C/C 10715-8	35.409.211	17.409.211
Algodões II C/C 15591-8	10.720.215	10.720.877
COM/DENOCSP Pedra Redonda C/C 16149-7	1.900.828	1.900.828
Barragem Salinas C/C 099713-3	27.665	27.665
Uruçuí Preto C/C 15691-4	963.796	963.796
Barragem Sambito C/C 71394-5	30.353	30.353
Açude Algodão C/C 75389-0	18.914	18.914
Barragem Algodões C/C 5085	4.858.880	3.000.000
CEF C/C 1423-8	1.012.545	0
Outros	301.484	301.484
TOTAL	109.257.433	73.386.670

10. CAPITAL

O capital está composto de 933.261 (31/12/2003) ações ordinárias nominativas de valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

As ações preferenciais não têm direito a voto, porém gozam de prioridade na distribuição de dividendos mínimos não cumulativos, de 6% (seis por cento) ao ano, e, em caso de liquidação, no reembolso do capital, sem direito a prêmio, bem como participação sem restrições no aumento do capital decorrente da capitalização de reservas de lucros.

O governo do Estado do Piauí participa do capital social da Companhia com 99% (noventa e nove por cento) de suas ações.

11. CRÉDITOS PARA AUMENTO DE CAPITAL

Refere-se a valores transferidos pelo Governo do Estado do Piauí para serem utilizados em futuro aumentos de capital da Companhia, conforme determina a legislação vigente aplicável à matéria.

12. CONTINGÊNCIAS FISCAIS

A declaração de Imposto de Renda e demais encargos tributários resultantes das operações da Companhia, estão sujeitas a exames por parte das autoridades fiscais, dentro dos prazos de decadência.

Teresina - Piauí, 31 de dezembro de 2004.

ANTONIO AVELINO ROCHA DE NEIVA
Diretor Presidente

ADÃO WALLACE LUZ MENDES
Diretor Adm. - Financeiro

AMADEU OLÍMPIO CAVALCANTE FILHO
Diretor de Recursos Minerais e Hídricos

MIGUEL DE ALMEIDA LIRA
Diretor de Engenharia

KÁTIA CIRLENE ALVES MARQUES
Diretora de Recursos Humanos

MARCO ANTÔNIO LIMA
Téc. Contabilidade CRC/PI - 3983/0
CPF: 208.078.133-20

P. P. 14826